

MÚSICA

Sandra Sá faz show gratuito em Inhumas

Cantora carioca Sandra Sá faz show na 2ª Teia dos Pontos de Cultura de Goiás, neste sábado, 6, às 22h, em Inhumas. Artista revisita carreira em espetáculo gratuito. [Página 11](#)



ESPORTES

Goiás visita Avaí em duelo que amplia chances de acesso

Goiás enfrenta o Avaí na Ressacada, em Florianópolis-SC, neste domingo, 7, para confronto direto válido pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. [Página 05](#)



Diário da Manhã

Desde 1982 - O jornal do leitor inteligente - www.dm.com.br - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.405 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

06 E 07 DE SETEMBRO DE 2025

SAÚDE

Brasil terá 1º hospital público inteligente com IA

Governo federal anunciou início da implantação do ITMI (Instituto Tecnológico de Medicina Inteligente), apresentado como o primeiro hospital público inteligente do Brasil. Unidade será construída no complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), com previsão de funcionamento para o final de 2027. [Página 03](#)

ELEIÇÕES 2026

Caiado avança na proporção em que é mais conhecido



Governador Ronaldo Caiado tem 14,2% das intenções de voto para a presidência da República entre os eleitores do Distrito Federal (DF) em levantamento da Paraná Pesquisas, realizado entre os dias 23 e 27 de agosto. Sondagem mostra que a pré-candidatura de Caiado avança na proporção em que ele se torna mais conhecido. [Página 10](#)

FORBES



Três goianos entre os mais bilionários do Brasil

Três empresários goianos fazem parte dos 69 brasileiros incluídos no ranking anual de bilionários da revista Forbes em 2024. [Página 03](#)

GOIÂNIA

Welton Lemos é o presidente da CEI da Limpa Gyn

Comissão Especial de Inquérito (CEI), que investigará contratos firmados entre o consórcio Limpa Gyn e a Prefeitura de Goiânia, definiu os cargos do colegiado: o vereador Welton Lemos será o presidente, Aava Santiago ficou com a vice-presidência e, para a relatoria, foi designado o vereador Willian Veloso. [Página 09](#)

TECNOLOGIA

Memórias digitais também têm prazo de validade



Promessa de eternidade para história das famílias se revela frágil em HDs, SSDs e serviços de nuvem; tecnologia trouxe velocidade, praticidade e acessibilidade, mas escondeu fragilidade. [Página 08](#)

OPINIÃO PÚBLICA

Um sistema e sociedade que nos manipulam
João Joaquim

A democracia americana e a brasileira à luz de dois pesquisadores de Harvard
Salatiel Soares Correia

[Página 15](#)



aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

ROTA 190

Quadrilha usava betoneira para falsificar remédios emagrecedores



Mais de 200 policiais civis participaram, no final desta semana, de uma megaoperação, que desarticulou uma quadrilha que fabricava, e comercializava remédios emagrecedores em todo o Brasil. Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, os agentes encontraram uma betoneira, que era utilizada na manipulação dos produtos.

Coordenada pelo Grupo Especial de Repressão a Crimes Patrimoniais (Gepatri) de Rio Verde, a ação cumpriu mandados de prisão, e de busca e apreensão naquela cidade, e também em Paranaiguara, São Simão, Quirinópolis, Goiânia, Uberlândia (MG) e em Ji-Paraná (RO). Das 37 prisões decretadas, 29 foram cumpridas, ocasião em que cinco alvos também acabaram autuados, em flagrante. Oito indiciados, que não foram localizados, já são considerados foragidos.

Pelo que já foi apurado, os 37 integrantes da organização criminosa fabricavam os remédios emagrecedores clandestinos, e depois os comercializavam, como se fossem fitoterápicos, em todo o Brasil. Análises indicam que, além de manipularem os medicamentos sem qualquer controle e higiene, o grupo inseria elementos emagrecedores nos comprimidos, que são de uso controlado.

"São medicamentos que de fato emagrecem, inibidores de apetite, mas, por serem tarjados, oferecem um alto risco, e efeitos adversos no organismo de quem toma", relatou uma auditora fiscal da Vigilância Sanitária de Rio Verde, que acompanhou a operação.

Investigados movimentaram R\$ 19 milhões em apenas três anos

Além da manipulação e comercialização de medicamentos, os 36 indiciados, que não tiveram as identidades reveladas, também são investigados por realizarem movimentações financeiras suspeitas, e aquisição de bens incompatíveis com a renda declarada, com a utilização de diversas contas bancárias. Pelo que já foi apurado, o grupo criminoso movimentou, em apenas três anos, R\$ 19 milhões, com a fabricação e venda dos remédios emagrecedores.

A ação contra a quadrilha que foi desencadeada nesta semana também fechou quatro fábricas clandestinas, em Goiás, e Minas Gerais, e conseguiu, na justiça, os sequestros de 64 veículos, e de 63 imóveis, avaliados em R\$ 23 milhões. Todos os investigados também tiveram suas contas bancárias bloqueadas.

Ao final do inquérito, eles poderão responder por falsificação de medicamento, associação criminosa, lavagem de capitais, e outros crimes contra a saúde pública. A medicação falsificada, segundo a polícia, era vendida por redes sociais, por indicações, e até através de ligações telefônicas. Milhares de comprimidos também foram apreendidos, e a origem da matéria prima utilizada pela quadrilha para confeccioná-los, ainda está sendo apurada.



Ação integrada apreende 1,8 tonelada de maconha em SP

Militares do Comando de Operações de Divisas (COD), e da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Anápolis participaram de uma ação integrada com a PM de São Paulo, e com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que culminou com a apreensão de 1,8 tonelada de maconha. O motorista da carreta, abordada em Presidente Epitácio (SP) confessou levava os entorpecentes, do Mato Grosso do Sul, para a capital paulista. Ele foi preso, e autuado em flagrante, mas não teve o nome divulgado. Já o motorista de um carro com placas do Paraguai, que fazia o trabalho de "batedor", conseguiu fugir do cerco policial, e não foi localizado. Chamou a atenção dos agentes o fato dos traficantes terem passado graça nas cordas que prendiam a carroceria do veículo onde estava a droga, para atrair o trabalho de fiscalização. Os quase dois mil tijolos de maconha estavam escondidos debaixo de carcaças de veículos. De acordo com o COD e a CPE, a maconha apreendida, que havia sido adquirida por uma facção criminosa paulista, foi avaliada em R\$ 4 milhões. O prejuízo para a quadrilha, porém, é bem maior, já que a carreta também foi apreendida, e será sequestrada pela justiça.

Homem mata amigo após tarde de bebedeira

A tarde de bebedeira entre dois conhecidos terminou em acidente, discussão e morte em Mutunópolis, na região norte de Goiás. A vítima fatal, que não teve a identidade revelada, foi atacado com facadas desferidas pelo próprio amigo, após bater o carro que havia pego emprestado com ele, em uma árvore. Mesmo ferido no braço, tórax e abdômen, a vítima conseguiu caminhar até uma unidade de saúde, mas não resistiu. Poucas horas após o crime, a Polícia Militar prendeu o autor, que ainda estava com a faca suja de sangue, dentro do veículo.

SAÚDE

Goiás confirma febre amarela em macaco

Confirmação de febre amarela foi em macaco encontrado morto em Abadia de Goiás no dia 25 de agosto



Outros dois casos estão sob investigação em Guapó e Aragoiânia

Dm Online

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) emitiu alerta epidemiológico após confirmação de febre amarela em macaco encontrado morto em Abadia de Goiás no dia 25 de agosto. Dois casos adicionais estão sob investigação em Guapó e Aragoiânia. A SES reforça que os primatas não transmitem a doença – funcionam como "sentinelas" da circulação viral.

Goiás registra cobertura vacinal de apenas 71,57% para febre amarela, abaixo da meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde. A vacina é recomendada para crianças a partir de nove meses e dose única

para não vacinados entre cinco e 59 anos. Não há casos humanos registrados no estado desde 2017.

A população deve notificar macacos mortos ou doentes através do aplicativo SISS-Geo ou secretarias municipais de saúde, sem contato direto com os animais. A eliminação de primatas é contraproducente, pois remove o sistema de alerta precoce para circulação viral.

Recomenda-se uso de repelentes, roupas de manga comprida e evitar áreas de mata onde houve mortes de primatas. Os mosquitos transmissores (Haemagogus e Sabethes) têm maior atividade no início da manhã e final da tarde.

ECONOMIA

Posto de combustíveis é autuado por irregularidades



Ação foi conduzida pelo Procon Goiás

DM Online

Falta de informações básicas, propaganda enganosa e descumprimento da lei, foram algumas das irregularidades encontradas em um posto de combustíveis no Centro de Goiânia, durante mais uma fase da Operação Olho Vivo

A ação foi conduzida pelo Procon Goiás em parceria com a Polícia Civil, após

denúncias sobre más condições de produtos e práticas irregulares em estabelecimentos do estado.

O posto foi autuado e recebeu as medidas previstas pela lei. Além disso, a Polícia Civil abriu um procedimento para investigar a responsabilidade criminal dos envolvidos, que podem responder judicialmente pelos problemas encontrados.

Brasil terá primeiro hospital público inteligente com IA

Expectativa é reduzir o tempo de atendimento em casos graves de até 17 horas para cerca de duas

Folhapress

O governo federal anunciou ontem, 4, o início da implantação do ITMI (Instituto Tecnológico de Medicina Inteligente), apresentado como o primeiro hospital público inteligente do Brasil. A unidade será construída no complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), com previsão de funcionamento para o final de 2027.

O projeto prevê uso de inteligência artificial, ambulâncias conectadas em 5G e telessaúde. Segundo o Ministério da Saúde, a expectativa é reduzir o tempo de atendimento em casos graves de até 17 horas para cerca de duas.

Estimado em US\$ 320 milhões (cerca de R\$ 1,6 bilhão), a serem solicitados ao NBD (Novo Banco de Desenvolvimento), conhecido como banco dos Brics, o custo do projeto é coberto pela parceria entre o Ministério da Saúde, Governo de São Paulo e USP.

O hospital terá um edifício com 150 mil m², onde estarão 800 leitos voltados a emergências em áreas

como neurologia, neurocirurgia, cardiologia e terapia intensiva. Além da assistência, o ITMI deverá funcionar como centro de pesquisa e inovação em áreas como saúde digital, inteligência artificial e engenharia clínica.

Para a especialista em gestão de saúde Crystina Barros, doutora em administração pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), a iniciativa é significativa porque coloca o hospital público como "ponto de distribuição de inteligência", articulado com a atenção básica e de urgência.

"Não se trata de uma ilha. O hospital inteligente deve integrar a rede, levando especialistas e recursos para além de seus muros, conectando diferentes níveis de atenção", diz.

O plano do governo inclui ainda a criação de uma rede nacional de UTIs inteligentes em dez capitais (Belém, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, São Paulo, Salvador e Teresina), conectadas ao Hospital das Clínicas da USP. Nessas unidades, sistemas de IA farão monitoramento



Projeto prevê uso de inteligência artificial, ambulâncias conectadas em 5G e telessaúde

em tempo real e auxiliarão na regulação de leitos e na tomada de decisões clínicas.

Barros ressalta que esse tipo de integração pode democratizar o acesso a especialistas, inclusive em regiões distantes. "Hoje já é possível usar câmeras e sensores para identificar padrões de movimento que o olho humano não percebe, antecipando crises como convulsões. Isso pode ser acompanhado em tempo real por um pesquisador em São Paulo e apli-

cado em UTIs de diferentes capitais", afirma.

A iniciativa faz parte do programa federal Nova Indústria Brasil, que prevê R\$ 4,4 bilhões em investimentos no Complexo Econômico-Industrial da Saúde até 2033. Para Barros, nascer em uma universidade pública é um ponto forte do projeto. "Quando a pesquisa começa no setor público, a lógica é a da ciência e do acesso universal. O privado tende a absorver depois, mas com foco em produtividade e lucro", afirma.

CIDADES

Uso de focinheira em cães de raças perigosas pode se tornar obrigatório em Goiânia

A Câmara de Goiânia aprovou em definitivo, na sessão plenária desta quinta-feira, 4, projeto de lei de autoria do vereador Ronilson Reis (Solidariedade) que cria normas para condução de cães de grande porte e de raças consideradas potencialmente perigosas em locais públicos do município. A nova legislação obriga que os animais usem focinheira, guia curta de até 2 metros, coleira e enforcador.

A matéria foi aprovada por unanimidade pelo plenário, em segunda e última votação, e segue agora para sanção ou veto do prefeito de Goiânia. O projeto lista raças como Pitbull, Rottweiler, Mastim Napolitano, Fila Brasileiro, Doberman, Pastor Alemão, American Staffordshire Terrier, Bull Terrier, Bulldog e Boxer. Também se enquadram animais que apresentem comportamento agressivo ou tenham peso acima de 25 kg.

A lei proposta pelo vereador Ronilson Reis determina que a fiscalização das novas normas ficará a cargo da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia (GCM) e autoridades competentes. O descumprimento prevê desde advertência até multas de 5 a 5.000 Unidades Fiscais de Goiânia (UFGs), que dobram em caso de reincidência.

ECONOMIA

Três goianos entre os mais ricos do Brasil



Joesley e Wesley Batista da JBS; João Alves de Queiroz Filho da Hypera Pharma

Redação

Três empresários goianos fazem parte dos 69 brasileiros incluídos no ranking anual de bilionários da revista Forbes em 2024. Juntos, eles possuem uma fortuna estimada em US\$ 7,7 bilhões. Os irmãos Joesley e Wesley Batista, com fortunas de US\$ 3,3 bilhões cada, ocupam as 17ª e 18ª posições, respec-

tivamente. Já João Alves de Queiroz Filho, com um patrimônio de US\$ 1,1 bilhão, ocupa o 52º lugar.

Joesley e Wesley Batista são responsáveis pela JBS, a maior processadora de carnes do mundo, que obteve um lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão no segundo trimestre de 2024.

Filhos de José Batista Sobrinho, o Zé Mineiro, que iniciou suas atividades

com um açougue em Goiás, os irmãos são os principais acionistas da JBS por meio da J&F Investimentos, holding que possuem em cotas iguais.

João Alves de Queiroz Filho, por sua vez, lidera a Hypera Pharma, uma das maiores farmacêuticas do Brasil, que reportou um lucro líquido de R\$ 491,8 milhões no segundo trimestre de 2024.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52
Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Helton Lenine

Editor-chefe de

Política

reportagem e

Patrick de Noronha

coordenador de pauta

Internacional e Ciência

dm.com.br

dm digital

acervo de edições

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

PATRIMÔNIO

Projeto de lei federal propõe reconhecer Goiânia como Capital Nacional do Art Déco

JACKSON RODRIGUES/IPHAN

Texto das deputadas Flávia Moraes e Adriana Accorsi ressalta relevância do acervo e importância para o turismo; revitalização do Centro visa contribuir com projeto

Redação

Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que pode conceder a Goiânia o título de Capital Nacional do Art Déco. A proposta é de autoria das deputadas federais Flávia Moraes e Adriana Accorsi, com relatoria da deputada Lêda Borges. Já aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, o texto destaca que a capital abriga o maior conjunto arquitetônico do estilo no Brasil e o segundo maior do mundo, ficando atrás apenas de Miami, nos Estados Unidos.

O patrimônio da cidade inclui 22 prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Entre eles estão o Teatro Goiânia, o Grande Hotel, a antiga Estação Ferroviária, o Palá-

cio das Esmeraldas, a casa de Pedro Ludovico Teixeira, além de praças, fontes, coretos, obeliscos e o traçado urbano original dos primeiros núcleos da capital planejada. Esse conjunto é considerado um marco da modernidade e da ruptura com estilos coloniais e barrocos.

Na justificativa da matéria, as autoras afirmam que Goiânia se consolidou como referência mundial no estilo Art Déco. O projeto reforça que a cidade foi a primeira capital do século XX a adotar o modernismo como eixo da sua arquitetura, o que a torna pioneira no cenário nacional. Segundo a proposta, a concessão do título servirá de estímulo ao turismo e à valorização do patrimônio cultural.

Fotografia

A Prefeitura de Goiânia,



Goiânia abriga 22 edificações em estilo Art Déco tombadas pelo Iphan

por sua vez, tem promovido diversas iniciativas em celebração aos 100 anos do movimento, surgido na França. Entre as ações, estão um concurso de fotografia organizado pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult), rodas de conversa sobre preservação, city tours temáticos, a entrega da Medalha Art Déco e até o lançamento de um selo comemorativo em parceria com os Correios.

O prefeito Sandro Mabel também anunciou medidas para revitalizar o Centro e resgatar a visibilidade dos prédios históricos. Segundo ele, marquises e fachadas serão restauradas, e locais como o Jockey Clube e a Rua do Lazer passarão por requalificação. Além disso, estão sendo estruturados incentivos fiscais e linhas de crédito para estimular investimentos em recuperação urbana e tu-

rística.

Em nível internacional, a presidente da Agência Municipal de Turismo e Eventos (GoiâniaTur), Nárcia Kelly, apresentou o acervo Art Déco da capital à Unesco. O objetivo é avançar nas negociações para que Goiânia possa ser reconhecida como Patrimônio Mundial da Humanidade, reforçando sua posição de destaque no cenário cultural e arquitetônico.

SAÚDE

Maternidade Célia Câmara inaugura laboratório próprio de análises clínicas

Tempo de espera por resultados caiu de 12 horas para apenas 30 minutos; usina de oxigênio da unidade também foi restaurada

Redação

O Hospital e Maternidade Célia Câmara (HMCC) passou a contar, desde quinta-feira, 4, com um laboratório de análises clínicas dentro da própria unidade. A novidade garante maior agilidade no diagnóstico e mais eficiência no tratamento das pacientes. A implantação faz parte do processo de reestruturação coordenado pela Sociedade Beneficente São José (SBSJ), organização social responsável pela gestão do hospital.

Segundo o diretor da SBSJ, Marcos Sousa, a ausência de um laboratório interno obrigava o envio das amostras para outros centros de saúde, o que atrasava exames e tratamentos. "Agora, com equipamentos modernos e equipe própria, os resultados ficam prontos



Laboratório dentro da unidade vai acelerar diagnósticos, afirma gestora do hospital: tempo médio de espera caiu para 30 minutos

quase de imediato, reorganizando a logística assistencial e até reduzindo o tempo de internação", explicou.

O tempo médio de espera pelos laudos laboratoriais caiu de até 12 horas para apenas 30 minutos. A reestruturação inclui ainda a recomposição da equipe médica e de enfermagem, assegurando o funcionamento dos atendimentos de urgência e emergência.

Outro ponto crucial foi a recuperação da usina de gases medicinais, que operava com menos de 5% da capacidade. Após manutenção e

substituição de equipamentos, a produção local voltou a atender plenamente cirurgias, partos, internações e a Unidade de Terapia Intensiva.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer, a maternidade também retomou a oferta de consultas e exames eletivos. "Nos próximos 30 dias, esperamos que a unidade esteja funcionando de forma plena, com toda a estrutura reorganizada para garantir segurança e qualidade no atendimento", afirmou.

TRIBUTAÇÃO

Goiás define regras para nota fiscal atrelada a pagamento eletrônico

Novas exigências começam em novembro e atingem empresas em etapas até agosto de 2026; Microempreendedores Individuais (MEIs) estão dispensados de cumprir a nova regra

Redação

O Governo de Goiás publicou a Instrução Normativa nº 1608/25, que obriga a emissão de nota fiscal vinculada às transações realizadas por meio de pagamento eletrônico em operações sujeitas ao ICMS. A medida foi divulgada na quinta-feira, 4, pela Secretaria da Economia e faz parte do processo de modernização das obrigações acessórias no Estado.

Segundo a pasta, a vinculação tem como objetivo aumentar a transparência, reduzir o risco de fraudes e facilitar o acompanhamento dos valores recebidos pelas empresas. Microempreendedores Individuais (MEIs) não precisarão cumprir a nova regra.

A exigência começará em 1º de novembro de 2025, de forma escalona-

da. Na primeira etapa, o cumprimento será obrigatório para supermercados, hipermercados, postos de combustíveis e farmácias que faturaram mais de R\$ 4,8 milhões em 2024. A Secretaria avalia que a adaptação desse grupo deve ser mais simples, já que a maioria já utiliza sistemas integrados de gestão.

O cronograma seguirá até agosto de 2026, abrangendo gradualmente empresas de diferentes portes. A regra alcançará negócios com receita anual acima de R\$ 4,8 milhões a partir de fevereiro de 2026, empresas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões em maio, e, por último, aquelas com receita de até R\$ 360 mil em agosto. Para quem iniciou atividades a partir de 2025, o prazo final também será o de agosto de 2026.

ESPORTE

Goiás visita Avaí em duelo que pode definir a briga pelo acesso

FOTO: LÉO PIVA / AVAÍ F.C

No duelo da Ressacada, o Avaí aposta na força do mando de campo e o Goiás quer consolidar a liderança

Léo Carvalho

O Goiás visita o Avaí na Ressacada, em Florianópolis-SC, neste domingo, 7, às 20h30 (horário de Brasília), para um confronto direto válido pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

A partida promete ser decisiva para as ambições de acesso de ambas as equipes. Inicialmente marcada para o sábado, 6, a partida foi adiada para o domingo devido a ajustes na grade de transmissão da competição, conforme comunicado da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O Goiás lidera a competição com 44 pontos, buscando consolidar sua posição no G4 e garantir o acesso à Série A. Por outro lado, o Avaí ocupa a 12ª colocação com 33 pontos e precisa da vitória para se aproximar da zona de classificação.

Nos últimos confrontos entre as equipes, o Verdão venceu o Leão da Ilha por 2 a 1 em duas ocasiões, enquanto o time do Sul venceu por 2 a 0 em outra partida, evidenciando o

equilíbrio e a expectativa de um jogo intenso.

Com ambos os times em busca de objetivos distintos, a partida promete ser estratégica. O Goiás, líder da competição, busca manter a liderança e consolidar seu acesso à Série A, enquanto o Avaí luta para se aproximar da zona de classificação, visando uma vaga na elite do futebol brasileiro.

Crise financeira

O Avaí atravessa uma crise financeira significativa, com um déficit de aproximadamente R\$ 17 milhões nos primeiros três meses de 2025, impactando diretamente sua operação e desempenho na Série B.

A folha salarial mensal do clube ultrapassa os R\$ 4 milhões, e os atrasos nos pagamentos aos jogadores geram tensão interna, refletindo-se negativamente em campo. Apesar disso, o técnico Jair Ventura permanece no comando da equipe. Embora tenha sido especulado para assumir o Fortaleza.

Na última entrevista coletiva após derrota do Avaí diante do América-MG, Ventura foi questionado sobre as negociações com o time cearense, mas não deu corda ao assunto. “Es-



Enquanto o Goiás busca manter a liderança, o Avaí luta por pontos para se aproximar do G4

tou próximo de completar dez anos de carreira e nunca falei sobre possíveis negociações. Respeito quem fala, mas eu prefiro e sempre faço assim. É uma situação pessoal que carrego”, afirmou.

Portanto, sua saída do Avaí não é iminente, mas a pressão por resultados pode influenciar decisões futuras. E a diretoria do Fortaleza anunciou a contratação do argentino Martín Palermo, de 51 anos, para comandar o Leão do Pici na sequência de jogos da Série A.

Desafios

O técnico do Goiás, Vagner Mancini, comentou sobre os desafios do Avaí diante da crise financeira que afeta o clube, com atrasos salariais e instabilidade administrativa. Segundo ele, essas dificuldades exigem resiliência do grupo, que precisa se concentrar em resultados para gerar motivação e apoio externo. Mancini destacou que times em situações adversas podem se tornar mais unidos e imprevisíveis em campo, tornando o confronto ainda mais competitivo.

A arbitragem ficará a cargo de Fernando Antônio Mendes de Salles Nascimento Filho (PA), auxiliado por Dimmi Yuri das Chagas Cardoso (AM) e Nayara Lucena Soares (PA), com William Machado Steffen (SC) como quarto árbitro.

A partida será transmitida ao vivo pelos canais Zapping, Claro TV+, Sky+, Vivo Play, Betsson e Novibet. O Avaí promove o "Avaí Day" no dia 7 de setembro, com atividades culturais, gastronômicas e distribuição de brindes, além de ações exclusivas para sócios do clube.

ATLETISMO

Goiano de 92 anos vira destaque ao completar maratona de 42km

DM ONLINE

Francisco Lima, natural de Petrolina de Goiás, completou os 42 km da Maratona em Movimento, realizada em Goiânia no último domingo, 31.

Aos 92 anos, ele reafirmou o título que se dá nas redes: “o maratonista mais velho em atividade no Brasil”.

Com cabelo moicano, faixa vermelha e sorriso constante, Francisco conquistou a admiração dos milhares de participantes e do público online. Comentários destacaram sua força e dedicação e o chamaram de “exemplo” e “inspiração”.

A 12ª edição da Maratona em Movimento partiu do Paço Municipal e uniu com-



Francisco Lima, natural de Petrolina de Goiás, completou os 42 km da Maratona em Movimento

petição e conscientização sobre a Esclerose Múltipla. Além de incentivar a prática esportiva, o evento reforçou a importância da saúde e da inclusão.

O percurso de Francisco também virou documentá-

rio. “Na trilha da vida”, disponível no YouTube, mostra sua rotina de treinos pelas ruas e parques de Goiânia, além da trajetória de quem criou dez filhos e encontrou nas corridas um novo sentido para viver.

ECONOMIA

Estado exportou 20,8% da carne de frango

Wandell Seixas

Levantamentos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostram que as exportações brasileiras de carne de frango (incluindo todos os produtos, entre in natura e processados) totalizaram 394,6 mil toneladas em agosto, volume 3,9% maior que o total registrado no mesmo período do ano passado, com 379,8 mil toneladas. E Goiás teve participação 21,5 mil toneladas (+20,8%) nesse mercado de consumo.

A Associação Goiana de Avicultura (AGA) informa que a tendência é aumentar o volume exportado em decorrência do aperfeiçoa-

mento das granjas em diferentes municípios do Estado. Tanto para produção de carnes de aves quanto para a qualidade da produção também de ovos. A entidade com frequência promove seminários com a ideia de aproximara mais os avicultores e os exportadores.

A receita registrada no período chegou a US\$ 699,4 milhões, saldo 11,9% menor em relação ao mesmo período do ano passado, com US\$ 793,6 milhões.

No ano (janeiro a agosto), as exportações de carne de frango totalizam 3,394 milhões de toneladas, saldo 1,1% menor em relação ao mesmo período do ano passado, com 3,432 milhões de toneladas.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Contra

O pior de tudo é que aos poucos a tese de anistia começa a dominar os deputados e senadores brasileiros. Pesquisas já realizadas mostram que o povo é contra a anistia defendida por um grupo de políticos ligados ao PL.

Saudade

Hoje e amanhã acontece a Aula da Saudade com os ex-alunos, desde a primeira turma até a mais recente, em comemoração aos 30 anos do professor Wallenstein Cesar em Goianésia e também pelos seus 55 anos de trajetória como ex-atleta, ex-professor e ex-técnico de alto rendimento e de equipes.

Horário

Wallenstein César lembra que é neste sábado e domingo a confraternização. Sábado após o meio-dia e domingo após às 9h. Será na rua 57, no Residencial Colina Park. Em tempo: Wallenstein é técnico de atletas olímpicos.

Superliga

A MC Kaemy, tricampeã estadual e campeã nacional de freestyle em 2023, será a representante de Goiás na Superliga da Batalha da Aldeia, durante o The Town Festival 2025, em São Paulo.

Batalhas

Capitã do time Favera Freestyle, Kaemy sobe ao Palco Quebrada no dia 7 de setembro, levando sua trajetória das batalhas de rua para um dos maiores festivais de música do país.

Sensacionalismo

A metade do noticiário que circula no Brasil é de fofoca. E o pior, tem público para isso.

Confiável

Aos poucos, a imprensa sensacionalista, contudo, vai perdendo espaço para quem quer notícia confiável, que fale sobre temas importantes. O espectador tem melhorado bastante..

Credibilidade

Seguem abertas até o dia 16 de setembro as inscrições para a 13ª edição da corrida de rua Largue o Cigarro Correndo, que neste ano será realizada no dia 21 deste mês, em Goiânia. Os percursos disponíveis são de 5km e 10 km e a largada e chegada da prova será no Órion Business & Health Complex.

Exemplo

A taxa pode ser de R\$140 ou R\$250, de acordo com o kit atleta escolhido, mas em ambos os casos há a possibilidade de meia entrada solidária, doando um quilo de alimento não perecível. As inscrições podem ser feitas pelo site <https://www.hanker.com.br/largueocigarro/>.

O livro de Luiz Alberto que abomina a Ditadura Militar



Na época, ouvindo um hino contra a Ditadura Militar de 1964, o advogado e escritor Luiz Alberto de Queiroz estudava em Brasília e por causa de um disco, do cantor e compositor Geraldo Vandré, para não ser preso, acabou entrando em uma sala de cinema na W3, às 14h, e só saiu meia-noite. Nos finais de semana viajava para a cidade de Cristalina e em certo trecho da rodovia para não ser preso pela polícia do Exército chegou a jogar o disco, que sempre ouvia, pela janela do ônibus. 'Tempos difíceis', afirma. Luiz lembra que passou a ser visado pelos militares. 'Eu tive que deixar Brasília, interromper os estudos e voltar para Cristalina, na época, muito atrasada. 'Perdi muito tempo e fui formar somente em 1986, no curso de Direito'. Luiz Alberto de Queiroz ultima o lançamento do seu novo livro, já no prelo, 'João Goulart (Jango) e Outros Brasileiros', com um farto material sobre o ex-presidente da República, cassado pela ditadura militar de 1964. Jango era um presidente de origem trabalhista e pregava ideais que não eram aceitos pela direita conservadora do País naquele período. O livro de Luiz não deixa de ser uma ode contra a ditadura militar no Brasil.

Agora, somente com a focinheira

Acaba de ser aprovado pela Câmara Municipal de Goiânia, por unanimidade, e em segunda votação, o Projeto de Lei nº 285/2025, do vereador Ronilson Reis, que obriga o uso de focinheira, guia curta de até 2 metros, coleira e enforcador na condução de cães de grande porte e raças consideradas potencialmente perigosas em locais públicos. O texto segue agora para sanção do Executivo. Segundo o vereador, o PL lista raças como Pitbull, Rottweiler, Mastim Napolitano, Fila Brasileiro, Doberman, Pastor Alemão, American Staffordshire Terrier, Bull Terrier, Bulldog e Boxer. Também se enquadram animais que apresentem comportamento agressivo ou tenham peso acima de 25 kg.

Testagem de saúde e de graça

O Ceap-Sol realiza no dia próximo dia 9, das 8h às 17h, a terceira edição do Portas Abertas, com atendimentos gratuitos à comunidade. A programação inclui testagem de ISTs, aferição de pressão e glicemia, além de serviços regulados pelo Complexo Regulador Estadual. O evento reforça a importância do autocuidado, da prevenção e do diagnóstico precoce. Referência em saúde, o Ceap-Sol oferece atendimento multiprofissional e humanizado desde 1995. Haverá ainda atendimentos em nutrição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e orientações com o Serviço Social. Exames de imagem (ultrassonografia, ultrassonografia com Doppler e ecocardiograma) e consultas em dermatologia e reumatologia serão ofertados apenas mediante regulação pelo Complexo Regulador da Secretaria da Saúde de Goiás (SES).

» No registro, Neto Brazil, jornalista da Rádio Mais Brasil, na Inglaterra. Neto entrevista o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, que aproveitou a entrevista para enviar um beijo para a mãe do jornalista Neto Brazil, Vanessa, que, também, é vereadora na Inglaterra.

» A morte de Giorgio Armani deixou o mundo da moda mais pobre e uma sucessão sem filhos, bilionária. Ele era o único acionista de sua empresa. Uma incógnita agora.

» 'Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus'. - Filipenses 4:6



POLÍTICA

Vanderlan rebate acusações de Gayer e nega relação com Alexandre de Moraes

Deputado do PL é réu por calúnia, difamação e injúria após chamar senador de "vagabundo"



Vanderlan Cardoso: Gustavo Gayer espalha "fake news"

Redação

O senador licenciado Vanderlan Cardoso (PSD) rebateu as declarações do deputado federal Gustavo Gayer (PL), que afirmou em vídeo estar na iminência de ser cassado e preso por causa do processo que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF).

Gayer é réu por calúnia, difamação e injúria após chamar Vanderlan de "vagabundo" em 2023, quando o senador apoiou a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado.

Em publicação nas redes sociais, Vanderlan negou qualquer proximidade com o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação, e acusou o deputado de espalhar informações falsas. "Deputado Gustavo Gayer, mais uma vez me atacando

em suas redes sociais. Como sempre, com mentira, difamação, inventando calúnias, desinformação mesmo. Aliás, só trabalha nesse sentido", afirmou.

O senador exibiu no vídeo uma reportagem que apontava Gayer como um dos maiores produtores de notícias falsas durante a pandemia. "O segundo colocado foi o goiano Gustavo Gayer [...] Ele lucrou R\$ 40 mil com notícias falsas", citou o material reproduzido.

Vanderlan refutou a acusação de proximidade com Moraes. "Eu fui um dos primeiros a assinar o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes ainda no ano passado. E só não apareço nessa nova lista porque estou de licença. Meu suplente, Pedro Chaves, também assinou", destacou, mostrando imagem da assinatura.

Avante vê Caiado como opção ao Planalto, diz Tibé, presidente da sigla

Redação

O presidente nacional do Avante, Luís Tibé, reuniu lideranças estaduais e nacionais para discutir os rumos da legenda nas eleições de 2026. O evento teve como objetivo central organizar a atuação do partido em Goiás, com foco na consolidação de uma base sólida e no fortalecimento das bancadas estaduais e federais.

Durante a reunião, Tibé reforçou a independência do partido e avaliou que Ronaldo Caiado seria um excelente candidato à presidência da República. Tibé avaliou a viabilidade de uma candidatura nacional de Ronaldo Caiado, destacando sua trajetória e capacidade de representar o país. "Ele realiza um trabalho admirável, possui um discurso firme e seguro, com alcance nacional. É uma figura que já ocupou vários cargos na

esfera pública e é altamente qualificado. Não tenho dúvidas de que seria um excelente candidato", comentou.

No entanto, ponderou que a definição dependerá da conjuntura política e, especialmente, da decisão de Jair Bolsonaro sobre disputar ou não a presidência. "Caso Tarcísio seja candidato, acredito que ele consiga reunir apoios diversos. Se Bolsonaro for candidato, haverá mais candidaturas. Portanto, o cenário da eventual candidatura de Caiado dependerá desse contexto", disse.

O Avante, presidido em Goiás pelo vereador goianiense Thialu Guiotti, confirma apoio a Daniel Vilela (MDB) ao governo de Goiás em 2026 e espera a filiação do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, que deve concorrer à Câmara Federal.

'ESTAMOS MUITO TRANQUILOS COM RELAÇÃO À DISCUSSÃO DESSA PAUTA [ANISTIA], NÃO HÁ AINDA NENHUMA DEFINIÇÃO [SOBRE COLOCAR EM VOTAÇÃO A PROPOSTA]. NÓS ESTAMOS SEMPRE OUVINDO O COLÉGIO DE LÍDERES NESSAS PAUTAS, NÃO TEM AINDA', HUGO MOTTÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL

POLÍTICA

Ronaldo Caiado: bancadas da direita no Congresso vão aprovar anistia ampla para Bolsonaro, políticos e militares

Em entrevista, governador de Goiás defende que o nome conservador que chegar ao segundo turno da sucessão presidencial terá apoio dos demais concorrentes em 2026

Helton Lenine

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) afirmou que as bancadas dos partidos de direita no Congresso Nacional estão orientadas a votar a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos políticos e militares envolvidos com a tentativa de golpe. “Todos nós já colocamos claramente esse assunto, as nossas bancadas no Congresso Nacional, todas elas vão votar, você viu aí a posição da União Brasil, que hoje se vincula ao PP. Porque isso é fato consumado, isso é matéria botada na pauta”, disse Caiado, ao chegar, quinta-feira (4), para a abertura da 4ª edição da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), em Goiânia. Ele estava acompanhado do cantor Gustavo Lima e do vice-governador Daniel Vilela. Os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Rondônia, Marcos Rocha (UB) também participaram do evento.

Questionado sobre a possibilidade de o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), capitanear a proposta de anistia a Jair Bolsonaro e aliados, já apresentada por Caiado, o governador goiano a descartou. “Ninguém tem a vaidade de querer isso aqui. Todos nós convivemos respeitavelmente. Tarcísio é candidato a presidente, Zema é candidato a presidente, Ratinho Júnior é candidato a presidente, Caiado é candidato a presidente. Nós convivemos maravilhosamente bem”, garantiu.

Caiado lembrou que foi a Minas Gerais, onde esteve com Romeu Zema, e no mês passado, foi a Rondônia, sendo recebido por Marcos Rocha. “Nós não temos essa dificuldade. Nós sabemos muito bem que o que resolve é o voto. Quem puder tirar, chegar no segundo turno, vai ter o apoio dos demais. É isso que é a maneira com que nós convivemos respeitavelmente e convivemos muito bem”, concluiu.

Presente também no

evento, o cantor sertanejo Gustavo Lima reiterou o seu apoio ao projeto presidencial de Ronaldo Caiado. Ele disse que o governador projeta Goiás no cenário nacional, ao realizar uma gestão que tem 88% de aprovação da população. “Caiado tem a minha simpatia, meu respaldo para essa missão de dar um novo rumo na administração do país”.

Romeu Zema

Dois dias depois de receber o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), em Belo Horizonte, Romeu Zema (Novo) viajou a Goiânia para retribuir a gentileza do homólogo. No Centro-Oeste, Zema participou de um almoço com diversas lideranças empresariais e políticas goianas.

Um outro governador participou do convívio no Palácio das Esmeraldas: Marcos Rocha (União Brasil), de Rondônia. Mauro Mendes (União Brasil), do Mato Grosso, também viajaria para Goiânia, mas foi desfalque por causa de fraturas nas costelas. Depois do almoço, Zema, Rocha e Caiado seguiram para a Ficomex, evento de comércio exterior que acontece na capital goiana.

Zema e Caiado, vale lembrar, são pré-candidatos à Presidência da República. Gustavo Lima chegou a analisar a possibilidade de entrar na disputa, mas em março anunciou que desistiu da empreitada. O plano do “Embaixador” é apoiar Caiado, de quem é amigo.

Na terça-feira (2), durante reunião na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, Caiado e Zema falaram sobre a eleição presidencial do ano que vem. O entendimento da dupla é que, por ora, cada um deve seguir com a própria pré-candidatura. Em um eventual segundo turno, avaliam, será o momento de aglutinar as forças à direita em torno de quem avançar para a fase decisiva.

Durante evento realizado em Goiânia, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema,



Marcos Rocha, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Gustavo Lima: união da direita para 2026

foi homenageado e aproveitou a ocasião para destacar os avanços conquistados por seu estado nos últimos anos. Em discurso marcado por gratidão e dados expressivos, Zema reforçou a parceria com Goiás e celebrou os resultados de sua gestão. “Estava devendo essa visita a Goiás há muito tempo”, afirmou o governador, ao agradecer pela homenagem recebida. Ele destacou sua

origem no Triângulo Mineiro, mesma região natal do cantor Gustavo Lima, e elogiou a união entre os estados vizinhos.

Zema relembrou o cenário crítico enfrentado por Minas Gerais ao assumir o governo, classificando a gestão anterior como “desastrosa”. Segundo ele, com austeridade e planejamento, o estado conseguiu reverter a crise e alcançar resultados

históricos.

Entre os principais números apresentados, o governador citou a geração de mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada durante sua gestão, conforme dados do Caged. Além disso, Minas Gerais ultrapassou a marca de R\$ 500 bilhões em investimentos privados atraídos, o equivalente a mais de US\$ 100 bilhões.

AVALIAÇÃO

Governador de Rondônia apoia projeto presidencial de goiano

Helton Lenine

Mais uma vez, o governador de Rondônia, Marcos Rocha (União Brasil), declarou apoio ao projeto presidencial de Ronaldo Caiado (UB). “O governador goiano realiza uma gestão exemplar, com 88% de aprovação entre os goianos. É o governador mais popular do país. Está à altura de concorrer ao Palácio do Planalto para mudar os rumos do país”.

Marcos Rocha disse acreditar que a federação União Progressista vai assegurar, na convenção de julho, a candidatura de Ronaldo Caiado à presidência da República. “Estamos andando o país ao lado de Caiado. Ele vem crescendo nas pesquisas e logo estará com pelo menos 10 por cento de intenção de votos”.

Ao participar da Ficomex, em Goiânia, Marcos Rocha, fez um discurso emocionado e repleto de referências ao desenvolvimento regional, à união entre estados e ao orgulho de suas origens. Diante de



Governador Marcos Rocha, de Rondônia: apoio a Caiado

autoridades locais e convidados internacionais, Rocha exaltou o crescimento de Rondônia e convidou o público a conhecer o estado que, segundo ele, é o “coração da Amazônia do Brasil”.

Ao falar sobre Rondônia, Marcos Rocha ressaltou a diversidade populacional do estado, formado por migrantes de várias partes do Brasil, incluindo goianos, mineiros, cariocas e gaúchos. Ele enfatizou o avanço da produção agrícola e a crescente presença de produtos rondonienses no mercado internacional. “Levamos nossos produtos

para o mundo: o café latino, a castanha do Brasil, a soja de Rondônia. Tudo isso já é apreciado em diversos países”, disse.

O governador também abordou a posição estratégica de Rondônia, que faz fronteira com a Bolívia e tem acesso facilitado ao mercado asiático. Segundo ele, essa localização permite que os produtos da Amazônia cheguem à Ásia com mais agilidade, fortalecendo o comércio exterior. “O Brasil sempre olhou para o Atlântico, mas Rondônia está virada para a Bolívia e para o Pacífico. Estive com o governador do Chile e vimos como nossos produtos podem chegar rapidamente à Ásia”, explicou.

Marcos Rocha reforçou a importância da cooperação entre estados e reconheceu o papel de Goiás como referência em técnicas de produção e gestão pública. Ele citou o governador Ronaldo Caiado como exemplo e afirmou que Rondônia tem aprendido muito com a experiência goiana.

TECNOLOGIA

Memórias digitais também têm prazo de validade e ameaçam recordações

Promessa de eternidade se revela frágil em HDs, SSDs e serviços de nuvem; tecnologia trouxe velocidade, praticidade e acessibilidade, mas escondeu fragilidade

Welliton Carlos

Foi assim nas três últimas décadas: a vida digital aposentou o analógico. De repente, era velho, cafona, antiquado, fora de moda, enfim, guardar as memórias no álbum de fotografia. Rapidamente as câmeras 'cybershots' prometiam a eternidade. O tempo, todavia, passou. E a situação em pleno 2025 é o aumento de HDs que simplesmente começaram a parar de funcionar.

Quando menos se esperava, fotos de aniversários, vídeos de viagens e registros de momentos únicos

foram para o espaço e se perderam. HDs, pen drives ou nuvem são também soluções frágeis e arriscadas. O digital também tem prazo de validade. E o embate é polêmico: o papel fotográfico pode resistir por décadas se bem cuidado; já os dispositivos de armazenamento sofrem desgaste natural e duram anos - dez costuma ser o limite garantido.

Segundo o técnico Alys-son Mota, os HDs mecânicos dura de três a cinco anos em média. "Passou disso aumenta o risco de falhas por desgaste dos componentes internos.

Tem ainda o superaquecimento", diz.

Outro fator é a obsolescência: o HD é pensado para sistemas em voga. Quem garante que eles estarão atuais daqui uma década?

Os SSDs são mais resistentes e rápidos. E também têm limite de ciclos de escrita e podem apresentar problemas. "Uma falha inesperada pode apagar os registros", diz Alys-son.

O que fazer

Adotar estratégias de backup é a melhor solução. Ou seja, ir atualizando conteúdos de um HD para outro infinitamente. E claro: voltar ao papel fotográfico e velhas mídias, tipo DVDs e CDs, que também degradam conteúdos. A



Guardar fotos e vídeos apenas em HDs ou na nuvem pode ser arriscado

nuvem é uma alternativa. Mas também não é solução definitiva. Google, Amazon e Microsoft oferecem serviços desta natureza, mas não garantem eternidade.

A recomendação técnica

é adotar a "regra 3-2-1": manter três cópias dos arquivos, em dois tipos de mídia diferentes e com ao menos uma delas fora de casa.

Após regulamentação da lei, mais de 60% das distribuidoras de bebidas cumprem novo horário de funcionamento

Redação

A regulamentação da Lei nº 11.459, que restringe o funcionamento das distribuidoras de bebidas entre meia-noite e 4h59 apenas na modalidade delivery, já apresenta resultados práticos. Em fiscalização realizada na madrugada desta sexta-feira (5/9), a Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic) constatou que mais de 60% dos estabelecimentos visitados estavam cumprindo a norma.

Ao todo, 28 distribuidoras foram fiscalizadas. Dessas, 10 receberam autos de infração por descumprimento do horário de funcionamento. Outras oito foram autuadas por falta de Alvará de Localização e Funcionamento. A operação também apre-



Estabelecimentos classificados como críticos na capital foram fiscalizados recentemente

endeu mesas e cadeiras em logradouro público sem autorização e registrou casos de poluição sonora e propagação irregular.

A fiscalização contou com o apoio da Guarda Civil Me-

tropolitana (GCM) e da Polícia Militar (PM). Segundo levantamento da inteligência da PM, 357 distribuidoras da capital foram classificadas como pontos críticos, por representarem riscos à

segurança e à ordem pública. Para esta primeira ação, a Sefic mobilizou três equipes que se dividiram nas regiões Sul, Sudoeste e Leste de Goiânia.

O gerente de Fiscalização de Atividades Econômicas da Sefic, André Barros, avaliou positivamente os resultados. Ele destacou que o trabalho educativo feito nos últimos 30 dias, somado à ampla divulgação pela imprensa, foi fundamental para a conscientização dos comerciantes. Segundo ele, a tendência é de maior adesão ao longo das próximas semanas.

Barros também ressaltou que os estabelecimentos notificados serão acompanhados de perto pela inteligência da PM e da GCM. Caso voltem a descumprir as regras no período de monitoramento de 30 dias, serão interditados e proibidos de funcionar em qualquer horário.

Senador Canedo registra 300 ocorrências de incêndio em agosto

Redação

O 14º Batalhão de Bombeiro Militar divulgou que, em agosto, Senador Canedo registrou mais de 300 ocorrências de incêndio em áreas de vegetação. O número acende um sinal de alerta e preocupa autoridades, que intensificam ações de prevenção e combate ao fogo.

Diante do cenário crítico,

a Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Defesa Civil, lançou a operação "Canedo sem Chamas". A iniciativa reúne todos os órgãos de segurança pública do município, além de setores e entidades parceiras, com o objetivo de coibir queimadas provocadas pela ação humana e implementar estratégias eficazes para reduzir os riscos de incên-

dios.

A operação integra medidas preventivas e operacionais, visando proteger o meio ambiente, preservar áreas verdes, evitar danos à saúde da população e reduzir prejuízos a patrimônios públicos e privados.

Além do esforço local, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu alerta laranja para Goiás,

indicando risco de perigo em potencial. Entre os fatores que preocupam estão: Baixa umidade: o ar seco aumenta significativamente a probabilidade de incêndios;

Risco à saúde: a baixa umidade e a fumaça podem provocar doenças respiratórias e agravar quadros de alergias e problemas pulmonares.

A Prefeitura reforça que, embora esteja mobilizando todos os recursos possíveis, o combate às queimadas não depende apenas do poder público. É essencial a colaboração da comunidade para evitar práticas que causem incêndios, como a queima de lixo, restos de podas ou a utilização de fogo para limpeza de terrenos.



Resistência

A proposta do liberal contraria a estratégia do centrão, que já deixou claro que apoia a anistia, mas com a manutenção da inelegibilidade de Bolsonaro, uma vez que busca viabilizar a candidatura de Tarcísio de Freitas, governador de SP.

Consenso

Nos bastidores, o consenso é que o texto apresentado pelo deputado Sóstenes Cavalcante não prosperaria no Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte já decidiu que crimes contra a democracia não são passíveis de anistia.

Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que rejeita uma anistia ampla e disse que vai apresentar um projeto de lei alternativo, que apenas reduziria as penas dos condenados no 8 de janeiro.

STF

A proposta de Alcolumbre foi bem recebida por ministros integrantes do Supremo Tribunal Federal, já que não garante impunidade para os líderes da trama golpista que estão sendo julgados na Primeira Turma.

Pra cima

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União), resolveu partir para o confronto aberto com os vereadores que, na sua avaliação, querem pressioná-lo por mais espaços e cargos na prefeitura.

Fim da mamata

De acordo com Mabel, a insatisfação de alguns vereadores se deu porque ele cortou regalias. “É que eu acabei com a mamata. Tinha umas tetas gordas que o pessoal estava mamando. Eu enxuguei elas”, disse Mabel.

Clécio

Sandro Mabel disse que o deputado Clécio Alves (Republicanos) - ex-vereador de Goiânia - está indignado porque perdeu espaço na Comurg. “Eu cortei um dinheiro grande que ele tirava lá da Comurg. Ele tem razão de me xingar”, ironizou.

Anistia a Bolsonaro: a armadilha que ameaça engolir a direita tradicional



A defesa intransigente da oposição pela anistia ampla, geral e irrestrita para Jair Bolsonaro revela-se um erro estratégico que pode custar caro ao campo conservador a pouco mais de um ano da eleição presidencial. As pesquisas já apontaram que a maioria da população rejeita a ideia de anistia (61%, segundo Datafolha), e a insistência bolsonarista em empurrar o projeto para o centro do debate público tende a ampliar a rejeição não apenas ao núcleo radical, mas também à direita tradicional e ao centro, eleitorado decisivo nas disputas nacionais. O texto apresentado pela oposição é, além de juridicamente questionável, politicamente desastroso: ao prever perdão para crimes cometidos desde 2019 — e até para os que eventualmente venham a ocorrer —, transforma-se num escárnio contra a sociedade, afronta a lógica democrática e explicita o viés golpista de seus defensores. Nesse cenário, o presidente Lula (PT), pré-candidato à reeleição, emerge como o maior beneficiado. O petista, que busca consolidar sua imagem de defensor da soberania, da ordem institucional e da justiça, encontra no desatino oposicionista a chance de ampliar sua narrativa. Cada movimento em favor da anistia fortalece o discurso lulista de que o Brasil estaria se curvando a interesses obscuros e de que a oposição não busca proteger a democracia, mas apenas salvar Bolsonaro de condenações.

Anistia é uma pauta tóxica para a direita

A insistência pela anistia, portanto, é absolutamente contraproducente para a oposição, sobretudo para a direita tradicional, avaliam especialistas. A pauta já nasce tóxica e de alto risco eleitoral. A direita e o centro-direita erram ao se deixar arrastar pela extrema-direita e podem perder ainda mais espaço ao insistir num tema que a sociedade não apoia. O resultado, se mantida a aposta, será um Lula mais forte e uma oposição mais fragilizada.

Texto apresentado pelo PL derrubaria inelegibilidade de Bolsonaro

O texto da anistia apresentado pelo líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), perdoaria acusados de atentar contra a democracia desde o início do inquérito das fake news no STF, aberto em 2019, passando pelo 8 de janeiro, pelos acampamentos golpistas e pelas acusações a Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que é acusado de atentar contra a soberania nacional. O projeto do bolsonarista prevê, também, a derrubada da inelegibilidade de Jair Bolsonaro, decretada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2023.

GOIÂNIA
Vereador Welton Lemos vai presidir a CEI da Limpa Gyn na Câmara

Willian Veloso, do PL, será o relator da CEI que terá 120 dias para apurar as denúncias



CEI da Limpa Gyn tem prazo de 120 dias para concluir os trabalhos

Redação

A Comissão Especial de Inquérito (CEI), que investigará contratos firmados entre o consórcio Limpa Gyn e a Prefeitura de Goiânia, se reuniu na sexta-feira (5) para definir os cargos do colegiado. O vereador Welton Lemos (Solidariedade) foi escolhido para presidir a comissão. A vereadora Aava Santiago (PSDB) ficou com a vice-presidência e, para a relatoria, foi designado o vereador Willian Veloso (PL). O grupo deliberou, ainda, que as reuniões ordinárias do colegiado serão realizadas às terças-feiras, às 14h.

A CEI da Limpa Gyn irá investigar possíveis irregularidades na execução do contrato e prestação de serviços pelo consórcio no âmbito do Município de Goiânia. O colegiado tem 120 dias, prorrogáveis pelo mesmo período, para realizar apuração dos fatos, com diligências, análise de documentos, oitivas de testemunhas e apresentação de relatório.

Logo após a escolha da mesa, Welton Lemos pediu que os integrantes da comissão não transformem a investigação em “palco político” nem em espaço para prejulgamentos. “Nosso trabalho vai ser sério, isento e imparcial. Não fazemos disso um palco político, nem de prejulgamentos. Vamos apurar os fatos e trazer a verdade, sem expor pessoas antes do resultado final”, disse.

Em outro momento, Lemos considerou que caso a CEI não encontre ilegalidades. “Se no final nós entendermos que não houve nenhum indício de nada, eu darei os parabéns para todos. Mas se tiver um indício, nós faremos os apontamentos necessários que se requer”.

A vereadora Aava Santiago (PSDB) reagiu à fala do presidente e disse que há precarização dos serviços, de forma que elogios não podem ser o fim da comissão. “É muito importante que a gente deixe delimitado que é impossível que a gente chegue ao final dessa CEI fazendo apenas

elogio”, defendeu. “Se essa precarização na prestação de serviços se deve exclusivamente a má gestão desses serviços, a gente vai apontar que é um problema de gestão. Se essa precarização se deve a irregularidades, nós encaminharemos nesse sentido”, concluiu Aava.

Protagonismo

Welton ainda lembrou que a criação da CEI só foi possível graças à mobilização do vereador Cabo Senna (PRD), que colheu assinaturas e protocolou o requerimento. Nos bastidores, há informações de que articulação do Paço fez com que ele ficasse de fora do grupo de titulares.

Mesmo ficando como suplente, Senna foi citado como responsável direto pela abertura da investigação. Neste contexto, foi assegurado que os suplentes terão direito à fala e à apresentação de requerimentos, assim como os membros titulares.

A única posição que teve mais de uma candidatura foi a relatoria, em que Ronilson Reis (SD) se colocou na disputa, mas foi derrotado por William Veloso (PL), com quatro votos contra dois.

Definições

Após as eleições, os vereadores definiram regras para o andamento dos trabalhos de investigação, como prazo para protocolo de requerimentos de convocação. “Nós temos que ter quatro votos para aprovar qualquer matéria, qualquer requerimento. O relator tem que ter ciência do que vamos apresentar”, explicou Lemos, ao deliberar que os requerimentos devem ser apresentados antes das sessões ordinárias, sempre até às 10h.

Vereadores que não fazem parte da CEI não terão direito à fala em nenhum momento da comissão. Não poderá haver participação de forma remota. Caso titulares se ausentem, suplentes serão convocados.

POLÍTICA

Ronaldo Caiado chega a 14,2% das intenções de voto e aparece em terceiro lugar no DF, segundo Paraná Pesquisas

Levantamento mostra que o governador mais bem avaliado do país se destaca em locais onde sua gestão é reconhecida

Redação

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) tem 14,2% das intenções de voto para a presidência da República entre os eleitores do Distrito Federal (DF) em levantamento da Paraná Pesquisas, realizado entre os dias 23 e 27 de agosto. A sondagem mostra que a pré-candidatura de Caiado avança na proporção em que ele se torna mais conhecido e também nos locais onde sua gestão em Goiás é amplamente reconhecida.

Na pesquisa, o presidente Lula (PT) tem 27,4% das intenções de voto, seguido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 22,5%, com o governador de Goiás em terceiro. Abaixo de Caiado,

Ciro Gomes (PSDB) surge com 12,3%, o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), marca 5,2%; e o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), tem 0,7%.

O levantamento da Paraná Pesquisas evidencia o fortalecimento de Caiado nas regiões em que ele já é mais conhecido do eleitor. O resultado conquistado no DF confirma outras sondagens já divulgadas. A gestão do governador de Goiás, reconhecida pelas conquistas em áreas como Segurança Pública, Educação e Saúde, segue avançando sobre eleitores fora do Estado. "O resultado da pesquisa mostra que quem conhece os resultados da administração de Caiado em Goiás, tende a votar nele. O viés é de crescimento", explica um especia-



Governador Ronaldo Caiado já é o terceiro colocado no DF

lista em privado.

Em Goiás, com aprovação recorde de 88%, de acordo com a pesquisa Quaest, Caiado lidera corrida presidencial com ampla frente sobre Lula - 72% das intenções de voto contra 19%

do petista. "O resultado da pesquisa mostra que quem conhece os resultados da administração de Caiado em Goiás, tende a votar nele. A tendência, portanto, é de crescimento", explica um analista político.

A Paraná Pesquisas ouviu eleitores entre os dias 23 e 27 de agosto. A margem de erro do levantamento é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos e a confiança é de 95%.

INDEPENDÊNCIA

Lula defenderá soberania, Pix e isenção do IR no 7 de setembro

Folhapress

O presidente Lula (PT) gravou um pronunciamento que será veiculado em rede nacional neste sábado (6), na véspera das celebrações do Dia da Independência, em 7 de setembro, com mote da defesa da soberania.

Essa bandeira passou a ser adotada por integrantes do governo federal nas últimas semanas, após ofensiva do governo Donald Trump contra o país com a imposição da sobretaxa de 50% a produtos brasileiros e sanções a autoridades brasileiras.

Segundo auxiliares do petista, no pronunciamento, ele também defenderá o Pix, que virou alvo de ataques da gestão Trump, e citará o projeto que dá isenção ao pagamento de IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5.000, considerada uma das principais propostas do Executivo no Congresso Nacional.

Em 2024, o petista usou o pronunciamento do 7 de Setembro para criticar o bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), que naquele momento protagonizava uma disputa com o ministro Alexandre de Moraes, do STF. "Nenhum país é de fato independente quando tolerar ameaças à sua soberania. Seremos sempre intolerantes com qualquer pessoa, tenha a fortuna que tiver, que desafie a legislação brasileira. Nossa soberania não está à venda", disse Lula.

Em julho deste ano, o presidente fez um pronunciamento em cadeia nacional sobre o tarifaço anunciado por Trump. Nele, usou termos como "pátria soberana", "defesa da soberania" e "defesa do Brasil" e disse que o país "tem um único dono, o povo brasileiro". Também nesse pronunciamento, o petista criticou políticos que seriam favoráveis à sobretaxa,

chamados por ele de "traidores da pátria".

O presidente tem feito duras críticas à atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), um dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), junto ao governo americano por punições a autoridades brasileiros com objetivo de livrar o pai, acusado de golpismo. Por mais de uma ocasião, disse que Eduardo é um traidor da pátria.

Em entrevista à rádio Itatiaia, na semana passada, Lula afirmou que Eduardo "vai passar para a história como o maior traidor da história desse país". Segundo um auxiliar do petista, no pronunciamento deste sábado ele deverá falar novamente em traidores da pátria.

A esquerda se prepara também para realizar manifestações nas capitais brasileiras, mas não há previsão de Lula participar desses atos.

SUCESSÃO

Tarcísio: é o mercado que vai reduzir a desigualdade do Brasil

Folhapress

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou na sexta-feira (5) que é o mercado que vai proporcionar a redução de desigualdades no país.

Em discurso após concessão de rodovia em São Paulo - e horas antes do leilão do túnel Santos-Guarujá-, o governador enalteceu o papel da iniciativa privada na economia e reafirmou a relevância da agenda de privatizações de seu governo.

"A gente modela [projetos de concessão], a gente encara um programa desse, porque a gente acredita na iniciativa privada como força motriz. A gente acredita que é o recurso privado que vai trazer a transformação. A gente acredita que é o mercado que vai proporcionar a redução das desigualdades, que vai proporcionar a explosão de investimento que a gente precisa. O Estado, em si, não daria conta de fazer isso", afirmou.

Em sequência de declarações que ressoam junto ao eleitorado liberal, Tarcísio disse ainda que seu governo buscou fazer todos os ajustes fiscais e ser rigoroso com as contas públicas. Segundo ele, sua gestão

"fez o dever de casa para poder fazer as parcerias privadas."

A fala sobre o papel da iniciativa privada ocorre em momento em que Tarcísio vem dando mais sinais de uma possível candidatura à Presidência em 2026. Publicamente, contudo, o governador reafirmar ser candidatura à reeleição em São Paulo.

"Esse lugar é especial", disse ao subir no palco da B3 nesta sexta. Em seu discurso pós-leilão, citou projetos de privatização de seu governo -como a desestatização da Sabesp- e medidas como reforma administrativa e mudança na governança das agências reguladoras.

Segundo ele, quando seu governo o lançou o programa de parcerias e privatização, esperava contratar R\$ 220 bilhões em investimentos. "Hoje a gente chega a R\$ 367 bilhões. Em dois anos e oito meses. É bastante dinheiro."

O governador também mencionou o leilão do túnel Santos-Guarujá, que acontece nesta sexta. O projeto é feito em parceria com a União, mas Tarcísio evitou qualquer menção ao governo federal.

DM Revista

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial

diariodamanha

dmtvgoiania

LUCAS SANTOS/ DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Tá valendo tudo

Nossa maior soulwoman faz show na 2ª Teia dos Pontos de Cultura de Goiás, hoje, às 22h, em Inhumas. Atenha-se àquela voz que tão bem entendeu o abraqueiramento do funk feito por Cassiano e Tim Maia



Sandra Sá, 70, leva sucessos da música preta brasileira à cidade que se localiza a 45 km de Goiânia

Marcus Vinícius Beck

No palco, Sandra Sá sorri. “Sou foda”, atesta, levando a taça à boca para saborear um vinho rosé. O tempo está seco. Faz calor. O público se volta para a artista. Suspiros eufóricos ressoam pelo Oscar Niemeyer. Ela se resfolega no microfone: “Somos fodas.”

Sandra, como você verá hoje em Inhumas, a 45 km de Goiânia, retorna à ancestralidade, carimbando a música preta brasileira com molejo que faz a gente mexer. Atenha-se, pois, àquela voz que tão bem entendeu o abraqueiramento do funk feito por Cassiano e Tim.

Elegante, sincera, coloca-se diante dos jornalistas, com olhar ensimesmado, sobranceiras arqueadas, voz potente. Seu cabelo, preso, traz sobriedade, se

enfunda na armação dos óculos. Apoia a mão esquerda embaixo do queixo, compenetrada no repórter que se aproxima.

Na entrevista coletiva, ela me fez uma confissão: “[James] Brown é do caralho, mas o suingue do Tim [Maia] é outra parada. Quando falo de Música Preta Brasileira, falo sobretudo de suingue. Os gringos são duros, pô! Eles não sabem jogar nas ancas.”

Lá atrás, em 1998, vasculhou o baú de seu ídolo. Daí, tirou o disco “Eu Sempre Fui Sincero Você Sabe Muito Bem”. Precisa mesmo falar por que gravá-lo? “É óbvio, é um documentário do Tim, porque ele merece, porque ele é gênio”, disse à “Folha de S. Paulo”.

Curtiu, sacudiu — esse é o lance. Em certa altura dos anos 2000, essa flamenguista ilustre cunhou a expressão “música preta brasileira”, que tece um tro-



Eles achavam que eu estava fazendo exatamente o que queriam. Não estava” - **Sandra Sá, cantora**

cadilho com a sigla MPB e faz referência à música popular brasileira. A expressão nasceu em sua casa, numa ocasião na qual estava o artista carioca Ivo Mirelles. Em 2003, gravou um disco com esse nome.

Aglutina baladas funk — afinal, “Black Is Beautiful”, não é? Até então, Sandra contava 23 anos de carreira. Descortina-a em

canções que lhe acentuam a voz invejável. Faz “Soul de Verão”, cria “Enredo do Meu Samba” e despede-se da tristeza, mandando bye bye a ela.

Mente funky

Como um vulcão cuspidor lavas, funkeia mentes. Nascida em Pilares, na zona norte do Rio, cresceu escutando Tim, chefe do soul em língua portuguesa. Também ouvia o compositor da balada “A Lua e Eu” e o autor de “Na Rua, na Chuva, na Fazenda”. Gravou seu primeiro disco, “Demônio Colorido”, em 1980 — que, diga-se, jamais entrou no streaming (é relíquia).

Lançado pela RGE, o disco foi concebido sobre a estética elaborada pelo tecladista Lincoln Olivetti. Seu espírito parece andar pelas 12 faixas. É sambasoul, gafeira-funk, com o baixo grooveando no ritmo do compasso, com a bateria baqueteando suingue, com a guitarra assobiando notas. “Quando eu me dou, eu me dou inteira”, canta, em “Pé de Meia”.

Começou a tomar caminho próprio em “Sandra de Sá”, de 1982. Se o álbum de estreia soava orgânico, aqui há corpo. Abre com o hit “Olhos Coloridos”, sucesso desde a nascença, criado pelo funkman carioca Macau. Ao contrário do que se pensa e até se convencionou, a letra não fala de chapão canábica nem de colorações. Provoca, isso sim, reflexão antirracista.

“Vale Tudo”, de 1983, deflagrou a primeira explosão comercial de Sandra. O disco se destaca pelos arranjos cuidadosos. Dentre as músicas, o xodó é “Candu-

ra”, de Cassiano. A diferença, em relação ao primeiro álbum, se revela no dueto com o Tim Maia, levando-a ao olímpico da música com o mantra que repetimos às três da manhã, no quase-nada da madrugada. “Vale tudo/ Só não vale dançar homem com homem/ Nem mulher com mulher”, vocaliza.

A pupila e o mestre. Sandra, não por acaso, foi chamada de “Tim Maia de saias”. Quando os metais atacam, desenhando uma levada telegrafada em nosso inconsciente e induzindo uma insurreição de pés e mãos, a cantora foi às lágrimas no estúdio. “E tá demais, e tá valendo tudo”, entoia a soulwoman, como se os versos fossem o eco do que lhe rondava a cabeça.

Sandra passa a ser percebida como potencial lucrativo. Assim, entra em estúdio para gravar o disco de 1984. Dribla, no entanto, os caciques da gravadora. Sua força pop reluz na canção que acena ao candomblé, “Canto de Oxum”. Há, além disso, participação de Cazuza em “Sem Conexão com o Mundo Exterior”. Billie Holiday aparece em “I’m a Fool to Want You”.

Tal e qual Tim, converteu-se ao pop radiofônico. Foi, por isso, tachada de brega. Mas, na verdade, o que Sandra fazia era engambelar os dirigentes. “Eles achavam que eu estava fazendo exatamente o que queriam. Não estava. Fazia o que eles queriam, mas do meu jeito”, disse à “Folha”, quando lançou “AfricaNatividade”. Ainda bem.



Artista carioca afirma que gringo não sabe “jogar nas ancas”: “são duros, pô!”

DIVERSÃO & ARTE

Ilha da Galhofa movimentada Pedro Ludovico neste fim de semana com arte e cultura

Neste sábado, 6, cortejo será precedido por 'esquenta', às 16h. Na ocasião, artistas e comunidade se encontram em desfile vibrante para celebrar vida em movimento

Redação

Até domingo, 7, a Ilha da Galhofa, na Alameda Henrique Silva, no Setor Pedro Ludovico, vira palco de encontros e encantos. A 20ª Galhofada – Pequena Mostra de Artes na Rua chega para celebrar duas décadas de história, marcada pela resistência cultural, pelo espírito colaborativo e pelo compromisso com a democratização da arte.

A Galhofada, segundo os organizadores, é um ato de partilha e voluntariado: produtores, técnicos e artistas se unem sem fins lucrativos para oferecer ao público espetáculos de teatro, circo, música, poesia e dança, além de oficinas que estimulam a criatividade e a troca de saberes. Tudo de forma gratuita e aberta, ao ar livre.

Dessa vez, além da programação artística, o pú-

blico poderá participar de oficinas diversificadas, que vão da dança ao teatro, passando por práticas de bem-estar, construção de instrumentos musicais e jogos criativos. O cortejo do sábado, 6, precedido por um "esquenta" às 16h, quando artistas e comunidade se encontram em um desfile vibrante, celebrando a arte e a vida em movimento.

Acesso à cultura

Criada em 2004, a Galhofada nasceu do desejo coletivo de artistas de rua, grupos teatrais e produtores culturais de aproximar a arte da população, especialmente de comunidades com menor acesso a espaços culturais. Desde então, o evento acontece quase ininterruptamente (com exceção do período pandêmico) e se consolidou como uma tradição na

cidade.

Para marcar os 20 anos, foi exibido o filme-documentário "A Hora da Galhofa", dirigido por Rô Cerqueira e Hélio Fróes. Com 52 minutos de duração, o telefilme resgata memórias da Ilha da Galhofa e dá voz a artistas e moradores do Setor Pedro Ludovico, que acompanharam as transformações sociais e culturais promovidas pelo festival.

Essa exibição, aliás, aconteceu na sexta-feira, 5, às 20h, seguida de bate-papo com os diretores. Além da exibição do telefilme, a sessão teve uma roda de conversa abertas ao público. Estes encontros pretendem ampliar o debate sobre memória, arte de rua, ocupação de espaços e políticas culturais, fortalecendo o vínculo entre o filme e as comunidades envolvidas.

Para Hélio Fróes, idealizador e um dos realizadores do telefilme A Hora da Galhofa, o projeto carrega um envolvimento pessoal



Evento comemora duas décadas de existência com propósito de resistência

profundo. "São centenas de artistas, milhares de pessoas no público, e sempre com esse espírito de doação, de um artista com o outro, criando esse laço com a comunidade que recebe o evento, que é o Setor Pedro Ludovico", afirma.

Já Rô Cerqueira destaca o impacto transformador do encontro com o teatro

de grupo em Goiânia e a potência coletiva da Galhofada. "A Galhofada surgiu num momento em que os grupos estavam fortalecidos, os projetos nascendo, os recursos chegando, e tudo funcionava porque havia uma consciência de coletividade. Isso me emocionou profundamente", diz.

HISTÓRIA

Arquivo Histórico Estadual resgata memória da tragédia do Césio 137

Programação começa com a exibição do documentário "O Brilho da Morte" (2003), dirigido por Luiz Eduardo Jorge

Redação

Na próxima segunda-feira, 8, a Secretaria de Estado da Cultura (Secult), por meio do Arquivo Histórico Estadual, realiza o evento "Narrativas da dor: lembrando o acidente com o césio 137 - 38 anos depois". O evento busca resgatar a memória coletiva da tragédia e reforçar

sua importância como lição histórica, pedagógica e social para as futuras gerações.

A programação começa às 9h, no Cine Cultura, com a exibição do documentário "O Brilho da Morte" (2003), dirigido por Luiz Eduardo Jorge. O curta, baseado em depoimentos de vítimas, retrata os efeitos da tragédia causada pela exposição ao material radioativo césio-137. O acidente resultou em mortes, danos à saúde de centenas de pessoas e sérias consequências ambientais, sendo considerado o mais grave

da América Latina.

A iniciativa tem como objetivo dar visibilidade a diferentes vozes e ampliar o debate sobre os impactos do maior acidente radioativo do Brasil, ocorrido em 1987, em Goiânia. O acidente com o césio-137 ocorreu na capital, em setembro de 1987, e é considerado o mais grave da história do Brasil envolvendo material radioativo, além de um dos maiores do mundo fora de usinas nucleares.

Após a exibição, o público poderá acompanhar palestras com especialistas que abordam o tema



Evento amplia debate sobre impactos do maior acidente radioativo ocorrido no Brasil, em 1987, em Goiânia

sob diferentes perspectivas. Entre os convidados estão Glauciene Umbelina, diretora do Centro de Assistência aos Radioacidentados Leide das Neves (CARA); Arthur Cornélio

Otto, mestre em Engenharia Nuclear e responsável pela construção do repositório de rejeitos radioativos em Abadia de Goiás; e o psicólogo sanitário Gilberto David Filho.

DIVERSIDADE

Agentes de Pastoral Negros levam performances à Vila Cultural hoje

Redação

Os Agentes de Pastoral Negros do Brasil em Goiás (APNs-GO) celebram 37 anos de atuação em Goiânia. Para comemorar a data especial foi preparado um Circuito de Artes Negras-Tradições Oraís Entoadas nos Cenários Ancestrais —

que une memória, ancestralidade e resistência. O evento acontece neste sábado, 6, a partir das 14 horas, na Vila Cultural Cora Coralina, Centro.

A programação traz performances poéticas, cantos afrocentrados, danças quilombolas, roda de capoeira e manifestações tradicionais

que reafirmam a força, a espiritualidade e a vitalidade da cultura negra no Cerrado.

De acordo com a coordenadora estadual dos APNs-GO, Neuza Maria da Silva, o Circuito de Tradições Oraís é um momento para a preservação e recuperação dos elementos históricos, pois as atrações culturais

exaltam as tradições afrogoianas, consideradas Patrimônio Cultural Imaterial do estado. "São três décadas em que os APNs celebram as tradições afroculturais em Goiânia", enfatiza.

Em mais de trinta anos de atuação em Goiás, o trabalho da APNs é voltado para valorização da cultu-

ra negra, por meio ações educativas e culturais, para aprimorar a missão no enfrentamento ao racismo e de todas as formas de preconceito, bem como as incidências políticas — como ações afirmativas e políticas públicas — na promoção da igualdade racial.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO **PAMPINHA** LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

GLOBO/DIVULGAÇÃO



CAUÃ REYMOND,
o César, em "Vale
Tudo", para alegria
das mulheres

LEITURA DINÂMICA

- » A saudade é a prova viva de que a despedida não apagou o que foi real.
- » **Bolsonaro: o julgamento recomeça na terça-feira, 9, com o voto do ministro Alexandre de Moraes.**
- » O Brasil ofensivo de Ancelotti dominou o Chile e goleou com brilho de reservas.
- » **Cavalladas atraem turistas a Corumbá e Pilar de Goiás neste sábado e domingo**
- » Resiliência é passar por momentos difíceis e não perder a fé. É entender que tudo tem o seu tempo.
- » **"O mundo não é ruim, só está mal frequentado" .-Luíz Fernando Veríssimo.**
- » Cada um sabe a dor e a alegria de ser o que é.
- » **Faça hoje, ame hoje, porque amanhã pode ser tarde. Bondade demais te gera utilidade, não valor.**

LUTO

Morre autora e guardiã da obra do escritor Bernardo Élis

Maria Carmelita se destacou pela atuação como professora e religiosa. Ela tinha 93 anos

ACERVO PESSOAL



Intellectual deixou contribuição ao publicar livros que tiveram projeção

Ricardo Vinícius

A escritora Maria Carmelita Fleury Curado (1932–2025) deixou este mundo na quinta, 4, aos 93 anos, fiel à sua natureza serena e à sua vontade: sem velório, sem cortejo, sem alarde. O comunicado oficial foi feito por seu familiar Bento Alves Araújo Jayme Fleury Curado.

Por disposição testamentária, a cremação foi realizada ontem, sem presença de público ou palavras de adeus. Assim ela escolheu partir — sem palco, mas plena de significado.

Suas cinzas seguiram para o Rio de Janeiro, onde repousarão no Mausoléu da Academia Brasileira de Letras, no Cemitério São João Batista. Ali, encontrará o repouso definitivo ao lado

de seu esposo Bernardo Elis Fleury de Campos Curado — dois nomes que agora se reencontram na eternidade, unidos não só pela vida, mas também pelo destino.

Além de guardiã da memória do marido, Maria Carmelita também deixou sua própria contribuição literária, com obras como “Patife e Seus Amores” e “O Pároco”. Sua família e amigos pedem orações em sua homenagem.

Natural da Cidade de Goiás, Maria Carmelita teve uma vida marcada pela atuação como professora, religiosa e escritora. Após se casar com o romancista Bernardo Élis, autor de “O Tronco” e ex-colunista do Diário da Manhã, dedicou-se à preservação de sua obra.

CINEMA

Silvio Tendler se foi aos 75 anos, no Rio de Janeiro

Folhapress

Morreu ontem, aos 75 anos, o cineasta Silvio Tender, vítima de uma infecção generalizada. Ele enfrentava havia dez anos uma neuropatia diabética, doença que prejudica o sistema nervoso. A morte foi confirmada por sua filha, Ana Rosa Tendler.

Tendler foi um dos principais diretores do Brasil. Conhecido como "cineasta dos sonhos interrompidos", o documentarista capturou episódios e figuras históricas da política nacional em filmes como "Jango" (1980), "Os Anos JK - Uma Trajetória Política" (1980) e "Tancredo, A Travessia" (2011), sua "Trilogia Presidencial".

Sua obra mais importante, "Utopia e Barbárie", é um retrato da segunda metade do século 20 entre imagens de arquivo e a perspectiva

de nomes relevantes do período, como Augusto Boal, Eduardo Galeano e Susan Sontag. O filme levou cerca de vinte anos para ser concluído.

Tendler nasceu no Rio de Janeiro em 1950. No fim dos anos 1960, passou a se dedicar ao cinema e, para escapar da ditadura militar, buscou exílio no Chile, de onde se mudou para a França em meados dos anos 1970. Em Paris, estudou história e cinema.

De volta ao Brasil, Tendler se tornou professor na PUC-Rio e fundou a produtora Caliban em 1976. Nos anos 1990, Tendler passou a atuar na política institucional. Foi Secretário de Cultura e Esporte do Distrito Federal e trabalhou junto à Unesco, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

LITERATURA

Vladimir Safatle prega igualdade radical e soberania popular em seu novo livro

CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Professor da USP, filósofo polemiza ao afirmar que é necessário reconhecer morte da esquerda. Para ele, veiculado à teoria crítica música sertaneja é "setor avançado de reconstituição ideológica"

GUSTAVO ZEITEL
Folhapress

O filósofo Vladimir Safatle, 52, inicia o seu novo livro, "A Esquerda Que Não Teme Dizer Seu Nome", com uma anedota: em 2017, a classe média progressista brasileira mobilizou-se para acompanhar a final do Big Brother Brasil, da TV Globo, na mesma semana em que o governo Michel Temer aprovou, no Congresso, sua reforma trabalhista. Conhecido por sua postura à esquerda, Safatle entendeu o episódio como um sintoma da inação dos setores progressistas diante de retrocessos para a classe trabalhadora.

Professor da USP, o autor tem dito que é preciso reconhecer a morte da esquerda. Por isso, sua obra tem o objetivo de resgatar dois conceitos basilares da ideologia marxista, a saber, igualdade radical e soberania popular, para resuscitar a luta política. No momento, diz Safatle, o cenário político não oferece uma perspectiva de transformação socioeconômica no país.

A constituição de uma frente ampla ao redor de Lula (PT), em 2022, impediu o resgate de uma agenda para reverter os direitos que foram perdidos. Nas

palavras do autor, o petista, em seu terceiro mandato, traiu as aspirações mais importantes da classe trabalhadora.

"Toda política de frente ampla tem ação imediata, não de longa duração. Quais foram as pautas que o governo Lula 3 trouxe para um aprofundamento da igualdade no trabalho? Eu diria nenhuma", diz Safatle. "Qual foi a última vez que você ouviu falar em autogestão da classe trabalhadora? É preciso criar uma sociedade em que as pessoas sejam liberadas do trabalho. Em uma sociedade rica, é possível trabalhar menos."

Ponto de inflexão

Em paralelo, o escritor viu o bolsonarismo tornar-se o principal movimento político do país, com maioria no Legislativo. O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no STF (Supremo Tribunal Federal) representará, segundo Safatle, um ponto de inflexão na conjuntura antes da corrida eleitoral.

"Seria a primeira vez na história do Brasil que alguém seria condenado por tentativa de golpe de Estado. Isso é um marco para a história, não só para a esquerda", afirma. "A con-

denação de Bolsonaro abre um espaço maior dentro do sistema eleitoral, mas é necessário que o campo progressista entenda que a população espera dele um programa a ser defendido, não o discurso de frente ampla."

"A Esquerda Que Não Teme Dizer Seu Nome" é a reedição de um livro homônimo, publicado pelo filósofo em 2012. A obra se prestava a examinar o que, afinal, era ser de esquerda, pontuando desafios para os movimentos sociais. A discussão, porém, seria logo consumida pelas turbulências políticas da década, com as Jornadas de Junho de 2013, o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e a ascensão do bolsonarismo.

Para a implementação de suas ideias, o autor prevê algumas urgências, entre elas enfrentar o discurso do empreendedorismo. Em outra frente, Safatle examinou as contradições do identitarismo e, de início, problematizou o termo, mostrando que a luta de classes tem um risco identitário: um morador da área menos degradada da periferia pode não ser visto como da mesma classe de alguém que mora na favela.

Os atuais movimentos, ele afirma, são demandas universalistas, de quem nunca se integrou à sociedade. Ao mesmo tempo, reconhece que a criação de comitês de diversidade é tarefa cômoda para as empresas.



Safatle dedica dois capítulos de seu livro para analisar contexto político da sociedade brasileira

Relações históricas

Em uma outra frente, o filósofo expõe as relações históricas entre soberania nacional e teologia. Segundo o autor, é importante não perder de vista a matriz teológica, que confere coesão popular e renascimento subjetivo, isto é, um certo entusiasmo, às massas.

Vinculado à teoria crítica, Safatle não se furta a dialogar com a filosofia contemporânea francesa e com a antropologia, para atualizar noções basilares do marxismo. Não por acaso, seu pensamento quer ir além da política mais imediata. Ao criticar o BBB no início do livro, Safatle, que também estuda filosofia da música e psicanálise, redimensiona a estética como o centro do problema político.

"Está claro que a música sertaneja é um setor avançado de reconstituição ideológica, dentro de um horizonte conservador. Isso não tem nada a ver com elitismo. O que Ana Castela ou Gustavo Lima têm de popular? Como esse popular, que hoje aparece para nós como popular, é tão facilmente adaptável à lógica de monetização extrema do capital? Como ele circula sem fricções em campos fetichizados da indústria cultural?"

A Esquerda Que Não Teme Dizer Seu Nome

Preço: R\$ 51,90 (111 págs.)

Autoria: Vladimir Safatle

LIVRO

Feira Literária reúne autores goianos no Setor Sul

DIVULGAÇÃO

Redação

O Coletivo Centopeia, em parceria com o Instituto Ba-cae, realiza hoje, das 10 às 20 horas, a terceira edição da Feira Literária Beco das Palavras, em Goiânia. O evento, que vai ocorrer na Praça Cora Coralina, Setor Sul, reúne feira de livros, lançamentos de autores goianos, sebos, banca de troca, atividades para crianças, roda de conversa e um sarau de encerramento.

Durante todo o dia, os visitantes poderão circular entre bancas de sebos, editoras, livrarias e autores independentes, além de participar da tradicional banca de troca de

livros. A troca é um ponto alto da programação e é voltada também para clubes de leitura, que terão a oportunidade de interagir e renovar acervos.

Nesta edição da feira, a produção preparou um presente especial para as crianças e famílias: o Bequinho. Um espaço gratuito de ati-

vidades literárias e lúdicas, com acompanhamento e monitoria de arte-educadoras, funcionando durante das 10 às 18 horas.

Mediação

Às 16h, acontece o Trocando Ideia, uma roda de conversa que terá como tema "Circulação do Livro e Mudança dos Hábitos de Leitura", sob mediação da escritora e editora Lari Mundim (NegaLilu). O encerramento ficará por conta do Sarau Negritude, celebrando a potência da arte negra em Goiás, com muita poesia, música e performances.

Feira Literária Beco das Palavras

Hoje, das 10 às 20 horas

Coletivo Centopeia
Setor Sul



Troca é um dos pontos altos do evento, com bancas de sebos, editoras e livrarias oferecendo livros a preços que cabem no bolso

Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Um sistema e sociedade que nos manipulam



João Joaquim
Médico e articulista do
Diário da Manhã

Não sobram dúvidas de que vivemos em um mundo, com uma sociedade que nos manipula, que nos influencia, que nos direciona em quase todas as nossas necessidades. Nossas necessidades, bem explícitas! Agora e quando somos também influenciados e seduzidos à adesão a tantas aquisições e compromissos tidos e classificados como supérfluos, inúteis e sem uma saudável relação

custo/benefício? Falemos sobre esse princípio. Por que esse conselho vale para todas as decisões em nossas vidas, grandes ou pequenas.

Essa regra de vida já se expressa bem nos termos: o custo e o benefício. Ou no plural para melhor compreensão. Custos e benefícios. Suponhamos que eu ande por uma estrada e veja uma apetitosa laranja, madura e me instigando a comê-la. Mas, por que alguém ainda não teve a mesma ideia? Por em mente que por aqui passam tantas outras pessoas? Será que essa apetitosa fruta, nesse cenário, vale o meu esforço de escalar aquele arbusto, apanhá-la e fruir de seu sabor e nutrição? Para alcançá-la existem espinhos, insetos. Alguma colmeia de vespas venenosas? Será? São custos! E o benefício? Pequeno. Certamente outros transeuntes assim refletiram e desistiram! Custo ou risco/benefício.

Tornando à ideia maior: o quanto somos influenciados por uma sociedade consumista, das aparências, da estética, das posses de tudo quanto é propagado, de tudo quanto está em voga para mostrar, se

mostrar, consumir, comer, beber, fruir e entreter. E para incremento e fomento de todos esses valores, a pessoa conta com o mundo, o périplo e submundo da Internet e suas ubíquas redes sociais. Redes sociais e aplicativos sustentam mais essa tendência, conforme afirmou o filósofo George Berkeley: “Ser é ser percebido”. Mundo das aparências.

Assim, nesses termos do grande irmão, se veem os pequenos grupos e guetos disseminando e produzindo seus efeitos e influências uns aos outros. Fulana, comprou um carro de bandeira e fábrica tal. Ah, não! Eu também quero um. Não cabe no meu orçamento! O sistema tem a solução: uma dívida de 36 meses. Resolvido, comprei um igual. É da Toyota. Minha amiga fez uma festa de arromba e colorida para o Filipe/ 2 aninhos. O custo foi cerca de 10 mil. Não há de quê! Junto minhas economias e faço igual. Vale mostrar o luxo, ainda que padeça o bucho!

Mãe, eu trouxe uma surpresa! Surpresa? Eh! Te mostrar, comprei um cachorro aqui para nosso apartamento. Ah, não Sicrano! Você já imaginou os custos desse

bicho! Para quê? Ah, mãe! Eu quero um bicho para passear, para brincar. São palavras de histórias reais. Imagine esse filho, nos termos de 3ª década de vida, que nada faz, nada produz, que gera um passivo e negativo no orçamento da família. Na regra de ouro de custo/benefício. Quantos custos e dissabores esse pet gerará para a casa, família, conforto, higiene, biossegurança e civilidade da família. Tira fezes, conserta sofá rasgado, barulhos, latidos, fedor, latrina, excrementos. Homo sapiens.

Note, maria-vai-com-as-outras; uma palavra só, composta, mas, só, substantivo feminino que se refere a um sistema, marketing. Para simplificar, uma pessoa muito influenciável que acaba por se deixar convencer pelas opiniões e pelo comportamento de outras pessoas, passando a dizer ou a se comportar da maneira como elas (outras pessoas) se comportam, negociam, transacionam. Pessoa sem opinião própria, que se deixa levar pelos outros. Tomemos a expressão Maria vai com as outras, extensiva a João, José, Manoel, Janete, Ludmila, Geraldo, Guilher-

me. Não importa quem; tem sua origem no início do século XIX, associada à família real portuguesa, nomeadamente à Rainha Maria I, conhecida por seus disparates e maluquices, era sempre acompanhada em seus passeios por suas damas de companhia, o que suscitava comentários de que ela ia com as outras, daí surgiu: “Maria vai com as outras”. Dona Maria I, sofria de esquizofrenia e transtorno bipolar.

Se misturarmos autoengano, viés de verdade, viés de confirmação ou positividade e outras birutices de nosso cérebro, como o efeito maria vai com as outras e o respeito à autoridade, encontramos terreno mais do que fértil para a mentira, tanto as pequenas como as graúdas. Políticos, até um bocadinho mais que o comum dos mortais, exploram esses recônditos da natureza humana. Acautelemos porque o sistema, as modas, os marketings, podem nos seduzir a sermos cativos, ovelhinhas e serviçais. Vacine-se, leitor e leitora a ser manipulável, influenciável, vulnerável, persuadível por esse mundo cheio e infestado de futilidades e besteiro,

A democracia americana e a brasileira à luz de dois pesquisadores de Harvard



Salatiel Correia
Engenheiro,
administrador de
empresas e mestre em
Energia pela Unicamp.

Os Estados Unidos, por muito tempo vistos como referência mundial em democracia, e o Brasil, com sua jovem Constituição de 1988, vivem dilemas que, em diferentes graus, revelam fragilidades comuns. O

livro Como as Democracias Morrem, escrito pelos professores de Harvard Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, mostra como as instituições podem ser corroídas por dentro e fornece elementos preciosos para comparar as duas realidades.

Um dos pontos centrais levantados pelos autores está no funcionamento do sistema eleitoral norte-americano. O Colégio Eleitoral, criado no século XVIII, permite que um candidato chegue à Casa Branca mesmo sem vencer no voto popular. O caso mais recente foi em 2016, quando Hillary Clinton recebeu quase três milhões de votos a mais que Donald Trump e, ainda assim, perdeu a eleição. Como lembram Levitsky e Ziblatt, trata-se de uma distorção democrática que dá a uma minoria organizada o poder de se impor sobre a maioria.

No Brasil, a distorção se manifesta de forma diferen-

te, mas com efeitos semelhantes. Embora a eleição presidencial seja direta, o Senado concede o mesmo número de cadeiras a estados com populações muito distintas. Isso faz com que regiões menos populosas tenham peso político desproporcional em relação a grandes centros. Tanto lá como cá, o resultado é o mesmo: a regra democrática é ferida, pois minorias conseguem frear ou distorcer a vontade da maioria.

Outro ponto que merece destaque é a questão do Judiciário. Nos Estados Unidos, os ministros da Suprema Corte têm cargos vitalícios. Uma nomeação feita em determinado contexto político pode influenciar decisões por décadas, mesmo quando a sociedade já mudou. Levitsky e Ziblatt lembram que esse arranjo constitucional, pensado em 1787, hoje aprofunda divisões e engessa o sistema.

No Brasil, a situação é um pouco diferente. Embora os ministros do Supremo Tribunal Federal também tenham poder expressivo, existe o limite da aposentadoria compulsória aos 75 anos. Essa regra impede que visões ultrapassadas se perpetuem por toda a vida, garantindo uma renovação periódica. É, curiosamente, um ponto em que o Brasil, mesmo com sua democracia mais jovem, apresenta um mecanismo de equilíbrio mais eficaz do que o sistema americano.

Os professores de Harvard ressaltam ainda que democracias não vivem apenas de regras escritas. Elas dependem de práticas informais, como o respeito ao adversário e a disposição para a negociação. Quando essas normas desaparecem, a política se transforma em campo de batalha, e instituições passam a ser usadas como trincheiras

de poder. Esse fenômeno tem se intensificado nos dois países: a polarização crescente mina a confiança nos acordos, enfraquece a convivência democrática e empurra os atores políticos para soluções cada vez mais radicais.

O Brasil começa a entender, ainda de maneira tímida, que a restauração dos pesos e contrapesos é condição essencial para a sobrevivência do regime. O fortalecimento do Congresso, o papel ativo da sociedade civil e os limites ao ativismo judicial são caminhos para equilibrar novamente os poderes.

Nos Estados Unidos, o problema é igualmente grave. A combinação entre um sistema eleitoral distorcido, um Judiciário vitalício e uma polarização sem freios expõe as fragilidades de uma democracia antes considerada imune a crises.

POLÍTICA

STF terá sessões extras para julgamento de Jair Bolsonaro

Cristiano Zanin marcou sessões extra para quinta-feira (11)

Agência Brasil

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou sessões extra da Primeira Turma da Corte, na próxima quinta-feira (11), para o julgamento do núcleo 1 da trama golpista, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados.

A decisão de Zanin, que é presidente do colegiado, foi tomada após o relator da ação penal, Alexandre de Moraes, solicitar o agendamento de mais uma sessão para julgamento do caso. Já estavam agendadas sessões para os dias 9, 10 e 12 de setembro.

O julgamento começou nesta semana, quando foram ouvidas as sustentações das defesas do ex-presidente e dos demais acusados, além da manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, favorável à condenação de todos os réus.

A partir de terça-feira (9), o colegiado vai iniciar a votação que pode condenar

Bolsonaro e os demais acusados a mais de 30 anos de prisão.

Com a decisão de Zanin, o julgamento terá mais quatro dias. Em três deles, serão realizadas sessões pela manhã e à tarde. Para viabilizar a sessão dupla na próxima quinta-feira, o STF cancelou a sessão do plenário que seria realizada às 14h.

Agenda de sessões:
Dia 9 – às 9h e às 14h;
Dia 10 – às 9h;
Dia 11 – às 9h e às 14h;
Dia 12 – às 9h e às 14h;

Acusações

Pesam contra os acusados a suposta participação na elaboração do plano Punhal Verde e Amarelo, com planejamento voltado ao sequestro ou homicídio do ministro Alexandre de Moraes, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente, Geraldo Alckmin.

Também consta na denúncia da PGR a produção da chamada “minuta do golpe”, documento que seria de conhecimento de Jair Bolsonaro e serviria para a decretação de medidas de

estado de defesa e de sítio no país para tentar reverter o resultado das eleições de 2022 e impedir a posse do presidente Lula.

A denúncia também cita o suposto envolvimento dos acusados com os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Crimes

Os acusados respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. Em caso de condenação, as penas podem chegar a 30 anos de prisão.

A exceção é o caso do ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, que, atualmente, é deputado federal. Ele foi beneficiado com a suspensão de parte das acusações e responde somente a três dos cinco crimes. A regra está prevista na Constituição.

A suspensão vale para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da



União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado, relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro.

Quem são os réus

Jair Bolsonaro – ex-presidente da República;
Alexandre Ramagem – ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
Almir Garnier – ex-comandante da Marinha; An-

derson Torres – ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal;

Augusto Heleno – ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI);

Paulo Sérgio Nogueira – ex-ministro da Defesa;

Walter Braga Netto – ex-ministro de Bolsonaro e candidato à vice na chapa de 2022;

Mauro Cid – ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

INTERNACIONAL

Maioria da América Latina manifesta preocupação com EUA no Caribe

Agência Brasil

A maioria dos países reunidos na Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), incluindo Brasil, México e Colômbia, manifestaram “profunda preocupação” pela movimentação militar “extra-regional” na região do Caribe.

O documento é uma referência indireta ao envio de navios, submarinos e militares pelos Estados Unidos (EUA) à costa da Venezuela. Argentina, Equador, Peru e Paraguai se recusaram a assinar a nota.

“Se recorda que a América Latina e o Caribe foram proclamados como Zona de Paz, compromisso adotado por todos os Estados membros e sustentado em princípios como: a abolição da ameaça ou o uso da força, a solução pacífica de controvérsias, a promoção do diálogo e o multilateralismo, o respeito irrestrito à soberania e à integridade

territorial”, diz o documento.

O comunicado foi assinado por Brasil, México, Colômbia, Bolívia, Chile, Suriname, Uruguai e Venezuela; pelos centro-americanos Honduras, Guatemala, Belize e Nicarágua; e pelos caribenhos República Dominicana, Cuba, Barbados, Antígua e Barbuda, Granada, São Cristóvão e Neves, Santa Lucía, São Vicente e Granadinas e Dominica.

Por outro lado, não assinaram o documento os países Argentina, Equador, Paraguai, Peru, Costa Rica, El Salvador, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago. Segundo o presidente atual da Celac, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, essa minoria de países do grupo se opôs à nota.

Tensão aumenta

A nota da maioria da Celac foi publicada em meio

ao aumento das tensões entre EUA e Venezuela. O governo Donald Trump deslocou navios e um submarino militar para a costa venezuelana sob o argumento do “combate às drogas”, enquanto acusa o governo de Nicolas Maduro de liderar um cartel narcotraficante.

Maduro rejeita as acusações e diz que Washington usa esse argumento para promover uma “troca de regime” do país sul-americano, dono das maiores reservas de petróleo do mundo. Especialistas consultados pela Agência Brasil rejeitaram chamar a Venezuela de “narcoestado”, como diz o governo Trump.

Nessa quinta-feira (4), em comunicado, o Departamento de Defesa dos EUA acusou a Venezuela de sobrevoar, com aeronaves militares, próximo a um navio dos EUA, supostamente em águas internacionais.

“Este movimento altamente provocador foi concebido para interferir nas nossas operações anti-narcoterrorismo”, disse o Pentágono em comunicado. A Venezuela não comentou essa acusação.

Em seguida, agências internacionais de notícias, com base em fontes não identificadas, informaram que os EUA enviaram 10 caças F-35 para Porto Rico,

ilha caribenha que é território estadunidense.

Segundo a Reuters, a medida seria para “conduzir operações contra cartéis de drogas, disseram duas fontes informadas sobre o assunto”. Os caças seriam adicionados à forte presença militar dos EUA no sul do Caribe.

Na última terça-feira (2), Donald Trump divulgou vídeo de um ataque a um pequeno barco supostamente carregando drogas próximo à Venezuela, o que teria assassinado 11 pessoas. O governo Maduro acusa os EUA de terem usado inteligência artificial em vídeo do ataque.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

Edital de Leilão nº 015/2025
Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas SENAD

Edital de Leilão nº 015/2025 – Contrato nº 027/2023/GO – Alienação - O Leiloeiro Público Oficial Fernando Caetano Moreira Filho, JUCEG 078, torna público a realização de leilões bens de propriedade do FUNAD sendo veículos, no dia 26 de setembro de 2025 em conformidade com o Edital de Leilão 015/2025 a ser realizado às 14:00 horas através plataforma www.mgl.com.br. Informações, fotos e edital podem ser obtidos no site ou pelo telefone: 0800 242 2218.

